



A³P - ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA
ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO – ESCOLA NACIONAL DE
ENGENHARIA – ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ
ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Boletim de divulgação da A³P – nº 185 – julho de 2018
Av. Rio Branco, 124/21º andar – Centro – Rio de Janeiro
Tel: (21) 98876-0098 ou (21) 3938-7435 ou 7436

Site: www.a3p.poli.ufrj.br  @A3Politecnica e-mail: a3p@poli.ufrj.br

CLUBE DE ENGENHARIA HOMENAGEIA A A³P.

Em 28 de junho passado, o Clube de Engenharia homenageou a A³P pela passagem do seu 86º aniversário de fundação. No tradicional almoço mensal da instituição, o salão do 24º andar estava repleto de associados da A³P e sócios do Clube.

A atual Diretora da Escola Politécnica, Prof^a Cláudia Morgado, esteve presente, acompanhada pelo Vice-Diretor Prof^o Vinicius Carvalho Cardoso e os Diretores Adjuntos Professores Vitor Ferreira Romano, Márcio Nogueira de Souza e Edilberto Straus. Compareceu também ao evento o Presidente do CAEng, o Centro Acadêmico, o estudante Lucas Laurentino.

Na saudação à A³P, Pedro Celestino, Presidente do Clube, ressaltou: “A A³P não é somente uma associação para confraternização de ex-alunos mas sim uma entidade de formados pela Escola Politécnica que apóia a UFRJ. A homenagem que hoje o Clube de Engenharia presta à A³P é tradição dessa casa, pela importante contribuição da Associação ao desenvolvimento da Engenharia no País através da Escola Politécnica da UFRJ.”

O Presidente da A³P, ao agradecer a homenagem que a associação estava recebendo, afirmou:

“Receber uma homenagem por parte dessa mais que centenária instituição muito nos dignifica. Afinal esse Clube, com quase 140 anos defendendo de forma aguerrida a engenharia brasileira e, mais ainda, desde o sempre participando ativamente dos principais momentos da vida política nacional, não é uma instituição qualquer.

De fato, a nossa missão é política. Participamos dos principais colegiados superiores da UFRJ e também da Congregação, órgão máximo da Escola Politécnica, com direito a voz e voto. Assim, a A³P leva para a Politécnica a visão e as necessidades do



Heloi Moreira agradecendo a homenagem à A³P.

meio profissional, externo à Universidade.

Aqui cabe também ressaltar uma das principais contribuições no passado da A³P para a engenharia brasileira: liderar o processo de preservação do prédio do Largo de São Francisco de Paula, a Casa da Engenharia Brasileira, conseguindo o seu tombamento parcial e assim evitando que o mesmo fosse derrubado pela Prefeitura do município do Rio de Janeiro.

Outra contribuição não menos importante para a excelência do profissional é a premiação anual aos melhores alunos da Escola Politécnica, iniciativa que ocorre desde 1999”.

E finalizou:

“Enfim Presidente Pedro Celestino, a nossa missão é estar ao lado de uma das melhores instituições de ensino de engenharia do Brasil, a Escola Politécnica da UFRJ. E também da mais importante casa de defesa da engenharia brasileira, esse Clube de Engenharia. Muito obrigado.”

O RESSURGIMENTO DA A³P.

Não há dúvidas que a A³P foi criada em 03 de maio de 1932. Vários jornais cariocas da época noticiaram o acontecimento. Porém, embora poucas notas tenham sido publicadas, não se tem um número significativo de notícias sobre o seu funcionamento nos anos seguintes. Nas palavras do Eng. Leizer Lerner, publicadas nos Boletins 161 e 162 da A³P, a associação “... *hibernou por 12 anos. Em 1945, os engenheiros recém-graduados da turma de 1944 da Escola retomaram a idéia da Associação de Antigos Alunos. Mas, mais uma segunda vez, faltou fôlego. Seguiu-se novo período de longa hibernação. A turma de 1955 refundou-a efetivamente em 1957, com a ajuda e o entusiasmo das turmas que a precederam. Em 1957 assinamos (o grupo de ativistas que retomou a idéia de 25 anos antes) e divulgamos um “Manifesto de Convocação dos Ex-Alunos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil”. O começo desta retomada foi difícil, penoso, laborioso.*”

Uma das principais dificuldades era a obtenção de um espaço no Largo de São Francisco de Paula para a instalação da sede. Somente por volta de 1966, na gestão do Prof. Afonso Henriques de Brito como Diretor da Escola, obteve-se a implantação da sede nas dependências do antigo Gabinete de Topografia (Prof. Octávio Cantanhede), que fora antes de Geologia (Prof. Rui de Lima e Silva). Apesar das dificuldades diversas, os Boletins da A³P demonstram que a associação sempre conseguiu manter o seu papel de origem, ou seja, o de apoiar a Escola Politécnica.

Lamentavelmente, no final de junho de 2016, a nossa sede no Largo de São Francisco de Paula foi invadida por alguns alunos e também por pessoas estranhas à UFRJ.

Até hoje não se conseguiu esclarecer quem autorizou/estimulou tal invasão. Não tinham conhecimento que a A³P é uma instituição intimamente ligada à UFRJ, sendo parte integrante do Regimento da Escola Politécnica. Logicamente, esse episódio foi um duro golpe para a A³P.

O desânimo foi grande. Aliou-se a isso a grave situação financeira da instituição. A tentativa em “jogar a toalha” foi enorme. Mas, os apoios que recebemos do Diretor da Escola, na época o Prof^o João Carlos Basílio, da atual Diretora Prof^a. Claudia Morgado e do Clube de Engenharia, nas pessoas dos Engenheiros Bernardo Griner, Diretor Social, e Pedro Celestino, Presidente, foram fundamentais para que não houvesse um esmorecimento de nossa parte.

O Conselho Diretor, presidido inicialmente por Abílio Borges e, em seguida, por Paulo César Pinto foram decisivos para manter a A³P de cabeça erguida.

Em engenharia, aprende-se a construir e até a reconstruir, quando se faz necessário. Depois de tantas dificuldades vencidas ao longo da sua história, não serão esses problemas que acabarão com a A³P. São simplesmente mais uns a serem resolvidos.

Medidas radicais foram tomadas para a nossa sustentabilidade. Dispensamos a secretária que trabalhava conosco há 10 anos, Sra. Paula Sant’ Anna. Cancelamos a linha telefônica 2221-2936 e a internet. Hoje a única despesa fixa que temos refere-se à empresa responsável pela contabilidade da associação.

Aproveitando-se a necessidade de eleger uma nova diretoria para o triênio 2018 – 2021, compusemos uma diretoria na qual todos os membros são professores em atividade na Escola Politécnica. Esse é um importante caminho para a ligação entre a A³P e o corpo discente, um caminho mirando o futuro.

Também em breve acabarão as pequenas reformas que se fazem necessárias no nosso espaço na Politécnica, no prédio da Escola na Cidade Universitária, Centro de Tecnologia, sala I-119A. Essa medida provocará grande visibilidade da associação perante os atuais alunos.

Assim, não temos dúvidas, a A³P ressurgirá mais forte e atuante, com totais condições de desempenhar seu importante papel de apoio à Escola Politécnica.

Embora estejamos reabrindo um espaço na Cidade Universitária, não desistiremos nunca da nossa sede no Largo de São Francisco de Paula. Ali, naquele prédio emblemático onde nasceu a engenharia brasileira, onde o Prof^o Mario Barata foi de extrema felicidade em denominá-lo por “Berço da Engenharia Brasileira”, ali sempre foi e sempre será a nossa casa!

É premente uma ação da Direção da Escola Politécnica perante as Direções dos Institutos de História e Filosofia da UFRJ. O caminho para a negociação já está delineado e a solução praticamente acertada.

NOVA DIRETORIA DA POLI



Desde o início desse ano, a Escola Politécnica tem uma nova diretoria. Sucedendo ao Prof. João Carlos Basílio, a Profª Cláudia do Rosário Vaz Morgado assumiu a direção da instituição em fevereiro desse ano. É a primeira vez na história da Escola Politécnica que a instituição passa a ser dirigida por uma Engenheira.

A Profª Cláudia formou-se em Engenharia Civil pela Poli (1988), especializou-se em Segurança do Trabalho na UFF (1997), fez o mestrado em Engenharia Civil pela UFF (1991) e o doutorado em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ (1994). Atua na graduação nas engenharias Ambiental e Civil e no Programa de Engenharia Ambiental da UFRJ. Foi Diretora de Administração da Escola Politécnica, Presidente da Câmara Mista de Graduação e Pós-Graduação da UFRJ, Conselheira do CREA-RJ, Presidente do Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais e Coordenadora do Programa de Recursos Humanos da ANP-MCTi em Engenharia Ambiental Aplicada à Indústria do Petróleo, Gás e Biocombustíveis.



O Vice-Diretor é o Profº Vinicius Carvalho Cardoso, Engenheiro de Produção formado pela Politécnica em 1996. Fez o mestrado (1998) e o doutorado (2004) em Engenharia de Produção na COPPE/UFRJ. Lecionou também no CEFET/RJ e na Universidade Cândido Mendes. Professor do Departamento de Engenharia Industrial, suas áreas de interesse são: Estratégia e Gerência de Operações, Engenharia de Processos, Gestão do Conhecimento e Planejamento Tecnológico.

A Diretoria é complementada pelos seguintes Diretorias Adjuntas:

Ensino e Cultura (DAEC): Profª Juliana Braga Rodrigues Loureiro - Engenheira Mecânica pela Escola Politécnica (2002), Mestre em Ciências (2005) e Doutora (2008) em Engenharia Mecânica pela COPPE/UFRJ. Em 2011 foi eleita Membro Afiliado da Academia Brasileira de Ciências. Em 2010 recebeu o Prêmio Capes pela melhor tese de doutorado em 2008 na área das Engenharias III (Mecânica, Produção, Naval e Oceânica e Aeroespacial). Em 2006 recebeu o Award in Recognition for Merit as an Outstanding Student of Programme AlBan, da União Européia e em 2005 o Prêmio ABCM - EMBRAER 2005, Categoria Melhor Dissertação de Mestrado. Sua área de interesse é Mecânica dos Flúidos, atuando em instrumentação, camada limite e turbulência. Atualmente é editora afiliada dos Anais da Academia Brasileira de Ciências

Desenvolvimento e Extensão (DADE): Profº Edilberto Strauss - Doutor pelo Imperial College of Science Technology and Medicine of London (1996), Mestre em Engenharia Mecânica pela PUC/RJ (1992) e Engenheiro Mecânico pelo CEFET-RJ (1986). Suas áreas de interesse são: Ciência da Computação, com ênfase em Banco de Dados, Computação Gráfica, Processamento de Imagens, Modelagem Geométrica, Sistemas de Apoio à de Decisão (SAD), Machine Learn, Data Mining, Governança de Tecnologia da Informação e Gerenciamento de Projetos.

Pós-Graduação Stricto Sensu (DAPG): Profº Márcio Nogueira de Souza - Engenheiro Industrial Eletrônico pelo CEFET-RJ (1983), Mestre (1988) e Doutor (1995) pela COPPE/UFRJ. Professor titular do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE e do Departamento de Eletrônica e de Computação da Escola Politécnica. Atua na área de Instrumentação Biomédica e Processamento de Sinais Biológicos.

Relações Internacionais (DARI): Profº Vitor Ferreira Romano - Doutor (Dottorato di Ricerca) em Meccanica Applicata alle Macchine pelo Politecnico di Milano (1993), Mestre em Engenharia Mecânica pela UFRJ (1989), Engenheiro Mecânico pela Escola Politécnica (1987) e Técnico Mecânico pelo CEFET-RJ (1982). É professor Associado III do Departamento de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica. Suas áreas de interesse são: robótica, projeto mecatrônico, tecnologia submarina, equipamentos de cine-vídeo e modelagem dinâmica.

Desenvolvimento Humano (DADH): Ricardo Julian da Silva Graça - Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação (2013) pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ). Graduação em Licenciatura Plena para Curso Técnico Eletrônica pelo CEFET-RJ (1992). Atualmente trabalha na área de Extensão na Universidade Federal do Rio de Janeiro, dedicando-se principalmente aos seguintes temas: inclusão social, escolas públicas, educação, informática para educação e inclusão digital.

Infelizmente temos que noticiar o falecimento do Eng. Valério Mortara em 23 de junho passado, no Rio de Janeiro. Valério nasceu em Milão, Itália, em 02 de agosto de 1931. Era filho de Giorgio Mortara e Laura Ottolengui. No Rio de Janeiro, concluiu o curso científico no Colégio Andrews, em 1949. No ano seguinte, fez vestibular para a Escola Nacional de Engenharia, sendo aprovado em primeiro lugar com média global igual a 8,83 pontos. Graduou-se em Engenharia Elétrica em 21/12/1954, com média final 8,20. Recebeu da A³P o Título de Engenheiro Eminente no ano de 2000. O Eng. Valério Mortara teve uma brilhante carreira profissional. Entre inúmeros outros trabalhos, atuou nos projetos das hidrelétricas da Companhia Brasileira de Alumínio, de Salto Santiago e de Furnas. Foi consultor da empresa ENGE-Rio. Juntamente com os Professores Rudolf Sauer e Ernani da Motta Resende teve atuação destacada nas atividades de ensino e pesquisa no antigo Instituto de Eletrotécnica da Universidade do Brasil, na Praça da República, RJ. Com o Eng. Sérgio Barbosa, estabeleceu a renomada empresa de consultoria BARBOSA & MORTARA. Foi o professor que recebeu a “Grande Homenagem” pelos formandos do curso eletricitista no ano de 1965. Extremamente culto e educado, era uma pessoa boníssima e modesta. Conquistava a admiração de todos que o cercavam pelo trato atencioso que sempre dispensava.

Ao final de 2017 e durante o primeiro semestre desse ano, a A³P teve a grata satisfação de receber os seguintes novos associados:

Anna Carla Monteiro de Araújo (1997);
Antonio Sergio Cunha (1966);
Carlos Blajberg (1996);
César Drucker (1957);
Elaine Garrido Vasquez (1994);
Eugenio Agostini Netto (1955);
Felippo Jose Carlos (1966);
João Fernando Guimarães Tourinho (1971);
Manuel Orlando da Silva Moreira (1968);
Paulo Sergio de Mello Costa (1966);
Rafael Girardi D’Angelo (2016);
Raquel Mattoso (2015);
Rodrigo Costa Muniz (2017);
Saul Birman (1957) e
Silio Carlos Pereira Lima Filho (1972).

A todos os novos companheiros, desejamos muito boas vindas. A A³P se orgulha de tê-los como associados.

Ao finalizarmos essa edição, recebemos a notícia do falecimento do Sócio Benemérito LUCIANO BRANDÃO ALVES DE SOUZA (T.1947), ocorrido em 12 de julho no Rio de Janeiro. No próximo Boletim dedicaremos um espaço em sua homenagem.

DIRETORIA

Presidente: Heloi José Fernandes Moreira
1º Vice-Presidente: José Paulo Soares de Azevedo
2º Vice-Presidente: Cláudia do Rosário Vaz Morgado
Diretor Administrativo: Elaine Garrido Vasquez
Diretor 1º Tesoureiro: Eduardo Linhares Qualharini
Diretor 2º Tesoureiro: Fernando Artur Brasil Danziger.
Diretor Técnico-Cultural: Sérgio Hamsphire de Carvalho Santos.
Vice-Diretor Técnico-Cultural: Silvio de Souza Lima.
Diretor Social: Rodrigo Costa Muniz.

CONSELHO FISCAL

Bernardo Griner, Ericksson Rocha e Almendra e Léo Fabiano Baur Reis.

CONSELHO DIRETOR

Mandato até 2019: Atílio Oliveira Assumpção, Ferdinando Valle Magalhães, Joaquim José de Mello Bastos, José Pines e Paulo Cezar Pinto.

Mandato até 2020: Abílio Borges, Jacob Wainer, José Caetano dos Prazeres, Paulo José Poggi da Silva Pereira e Wilhelm Brada.

Mandato até 2021: Cleófas Paes de Santiago, Israel Blajberg, Maria Regina Duarte da Rocha, Olavo Cabral Ramos Filho e Raquel Mattoso.

MESA DO CONSELHO DIRETOR

Presidente: Jacob Wainer.
Vice-Presidente: Atílio Oliveira Assumpção.
Secretário: Paulo Poggi Pereira.